



III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



DE MENINA À MULHER: AS QUESTÕES FEMININAS ATRAVÉS DE INTERVENÇÕES NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE PARANAVÁI

Ana Paula de Souza
Unespar/Campus Paranavaí, lolaanasantos@gmail.com

Isabela Candeloro Campoi
Unespar/Campus Paranavaí, isabela.campoi@unespar.edu.br

Joyce Cetra Pereira
Unespar/Campus Paranavaí, joycecetra1@gmail.com

Modalidade: Extensão
Programa Institucional: PIBIS

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: Os conflitos advindos da puberdade feminina são parte do desenvolvimento humano e comumente são negligenciados pela família, pela escola e pela sociedade em geral. A proposta desse trabalho é apresentar um relato de experiência e os desdobramentos da atividade intitulada Garotas empoderadas: oficina de formação que tem sido executada em escolas públicas estaduais no município de Paranavaí. Na primeira etapa do projeto a equipe envolvida pautou-se na elaboração das atividades, quando, através de leituras bibliográficas pertinentes ao tema, de troca de ideias em reuniões virtuais, foi-se estabelecendo o formato e as dinâmicas, resultando em três módulos/encontros de 1 hora e 30 minutos cada, em dias consecutivos e executados no contraturno escolar. Ainda que o foco inicial tenha sido os aspectos biológicos do corpo feminino, as temáticas ligadas às relações de gênero fizeram, inevitavelmente, parte dos módulos, já que foram abordados os papéis sociais de mulheres e homens, as feminilidades, as masculinidades, a diversidade sexual e de gênero. Tais abordagens foram problematizadas em conjunto com as participantes, por meio de dinâmicas direcionadas. Pretendeu-se identificar as alunas mais vulneráveis no que tange à chamada pobreza menstrual, fazê-las compreender o que caracteriza abuso sexual e ainda orientar as que já tenham iniciado a vida sexual no sentido de esclarecer sobre ações preventivas, seja encaminhando-as para a realização de exames de IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis), seja estimulando o uso de métodos anticonceptivos. Não menos importante tem sido a promoção do empoderamento feminino por meio da disseminação do conhecimento elaborado no âmbito da Universidade para o público feminino escolar. A oficina acolheu cerca de 40 estudantes em quatro instituições de ensino e por conta da renovação do projeto, novas turmas serão atendidas ainda no ano de 2022. A partir das observações feitas durante a execução das oficinas, os resultados preliminares indicam que há carência na rede de ensino no que tange aos temas tratados. Da mesma forma, através dessa experiência, evidenciou-se o valor de projetos de extensão universitária, os quais têm se mostrado um importante canal de acesso ao conhecimento acadêmico frente às demandas da sociedade.

Palavras-chave: Educação sexual. Gênero. Empoderamento feminino.

Realização



Apoio

